

RELATORIO E CONTAS

DA DIRECÇÃO DA

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA

DE

SOCORROS BARCELLINENSE

Respectivas ao anno economico de 1893-1894

E

Parecer da commissão revisora de contas ¹

Para serem apresentadas á assembleia geral de 22
de julho de 1894



FAMALICÃO

TYPOGRAPHIA MINERVA

1894

*Emfim.
Jornal de Officio de
Almeida Pereira*



B)
61.235(469.12)(047.3)
SS

Ex.^{mo} Snr.

No dia 22 de julho, pelas 9 horas da manhã, no edificio social, tem de effectuar-se a Assembleia Geral ordinaria da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, para lhe ser presente o relatorio e contas da direcção e parecer da commissão revisora de contas, relativas ao anno economico de 1893 a 1894 bem como para se proceder á eleição dos corpos gerentes para o anno de 1894 a 1895.

A sessão será aberta meia hora depois da marcada, e, não comparecendo numero de socios em maioria, fica transferida para o dia 29 do corrente, á mesma hora e sem outro aviso.

Barcellinhos e casa da Associação, 17 de julho de 1894.

José Antonio Martins

I.^o SECRETARIO

MUNICIPIO DE BARCELOS

BIBLIOTECA MUNICIPAL

N^o 65252

*Renue
Barcelhana*

MUNICIPIO DE BARCELON

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Nº

RELATORIO E CONTAS

DA DIRECÇÃO DA

REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA

DE

SOCORROS BARCELLINENSE

Respectivas ao anno economico de 1893-1894

E

Farecer da commissão revisora de contas

Para serem apresentadas á assembleiã geral de 22
de julho de 1894



FAMALICÃO

TYPOGRAPHIA MINERVA

1894

REAL ASSOCIACAO HUMANITARIA

DE BARCELONA

REAL ASSOCIACAO HUMANITARIA

DE

SOCIEDADE BARCELONENSE

ANEXO A LA CIRCULAR DE 1893-1894

Informe de la comissió revisora de comptes

del any 1893-1894
del 10 de Julio de 1894



IMPRESA DE LA UNIVERSIDAD DE BARCELONA

1894

SNRS. ASSOCIADOS:

EM harmonia com o determinado no art. 34.º dos Estatutos, e mui gostosamente, vem a Direcção da REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITARIA DE SOCCORROS BARCELINENSE appresentar-vos o Relatorio e contas da sua gerencia, agora que terminou o periodo da sua administração, e, ao mesmo tempo, depôr nas vossas mãos o honroso, mas espinhoso encargo que lhe confiastes.

E' indiscutivel que, por mais força de vontade, por mais encendrado amor que haja a uma causa santa, nunca as humanas aspirações se objectivam, nem o dualismo inato no homem, esta força disjuntiva do bem e do mal, se póde combater perfeitamente.

Cousa santa e divinal são as associações de soccorros mutuos, a nossa Associação que, sympathica e suggestiva, honra da nossa terra pela sua conservação e beneficios, tem levado já o balsamo a muitas dôres, a consolação a muitos tristes e a esmola a muitos desgraçados.

Em quatorze annos que conta de existencia tem visto em roda de si muitas maguas; mas egualmente lhe tem sorrído tambem muitas alegrias. Porque não póde

haver maior consolação do que ver progredir o Bem, radicarse a Virtude, e distender-se a Caridade.

E vós sabeis, snrs. associados, quão honrosa é a pagina dourada dos ex.^{mos} socios honorarios, que todos os annos aqui vêm trazer o beneficio da sua bolsa e a generosidade da sua alma.

Como tambem vos não é indifferente quanto de amargura, quanto de soffrimento intimo e intraduzivel assalta e crucia muitas vezes os que luctam e os que trabalham denodadamente, com os olhos afastados dos respeitos e conveniencias humanas a favor d'estas instituições! Algo d'este licôr azedo nos toccu os labios; mas, porque a consciencia nos tornava fortes, dizendo-nos que não trepidassemos, a cicuta não passou o esóphago.

Novos na administração d'esta sympathica associação, envidamos todos os esforços de que podémos dispor em seu beneficio e em seu progredimento. A nossa norma de proceder foi inquebrantavelmente esta: economia e moralidade. E vós vereis, snrs. associados, pelo decorrer do nosso Relatorio, se sim ou não procedemos de harmonia com ella. Apezar da despeza se elevar bastante, sendo que só com funeraes, auxilio pecuniario e subsidios, gastamos 241\$600 reis, ainda assim temos um saldo positivo de 208\$930 reis. E dir-vos-hemos ainda que as verbas de annuncios nos jornaes e sêllo de verba para o Estatuto, que figuram no mappa de despeza, bem como um subsidio ao socio snr. Antonio das Dôres de Souza Monteiro, na importancia de 9\$000 reis, e 8\$520 reis que incluímos na verba—impressos e papel, eram despezas da gerencia que nos precedeu.

Mostrando-vos, pois, o prospero estado da Associação, dir-vos-hemos do que se passou durante a nossa regencia.

RECEITA E DESPEZA

O mappa n.º 1 dá circunstanciada conta d'ella, vendo-se que foi de Rs. 723\$378 a receita e de Rs. 514\$448 a despesa, havendo, portanto, um saldo de Rs. 208\$930.

SOCIOS PARTICIPANTES

Entraram, durante a nossa gerencia, trinta e um socios participantes, e rehabilitaram-se, em harmonia com uma proposta da gerencia passada e approvada em assemblêa geral de 3 de agosto de 1893, vinte e oito. Diminuiu tambem visivelmente o numero dos inhabilitados. D'estes apenas ficam existindo 77, numero realmente diminuto attendendo aos annos anteriores. Tivemos de propôr a expulsão de um socio, que foi Miguel Maria Ribeiro, por ter desviado do cofre da Associação a quantia de Rs. 110\$480. A garantia que elle havia prestado como cobrador da Associação era até á quantia de Rs. 100\$000; mas o seu fiador, o Ill.^{mº} snr. José Alves de Faria, assumiu a responsabilidade da quantia toda, pelo que é digno de louvor. A esta data, acha-se reduzida a Rs. 70\$000, n'uma letra de credito, como vereis no mappa n.º 1.

Tivemos ainda durante a nossa gerencia de lamentar o passamento de 6 associados, que foram os snrs.: Pedro de Villas-Bôas, Bernardo Salgado, Padre Luiz Augusto de Faria, Miguel Sampaio Corrêa, Domingos Vieira e Maria da Conceição da Costa Pacheco. A Associação fez-se representar nos seus funeraes, e concorreu para estes com o subsidio de Rs. 10\$000 a cada um,

excepto para o do rev.^o Padre Luiz Augusto de Faria, por lhe não ser exigido pela familia. Consta-nos que esta cede essa quantia a favor do cofre da Associação. Porém, como até ao presente não tivemos d'isso participação official, deixamos para quando tal se realise o agradecimento de que é digna.

SOCIOS HONORARIOS

Inscreveram-se, durante a nossa gerencia, seis socios honorarios, cujos nomes constam do mappa n.^o 5, o que deu uma receita de Rs. 19\$500. A elles agradecemos cordealmente o terem accettato os diplomas enviados, concorrendo assim para a prosperidade da Associação, e particularmente ao ex.^{mo} sr. Francisco de Figueiredo Verissimo pelos votos que fez pela sua harmonia e progredimento, e ainda pela promessa de, no Brazil, angariar donativos para tão sympathico e util estabelecimento.

Aqui lamentamos tambem, profundamente magoados, o passamento dos socios os ex.^{mos} snrs. Domingos José dos Santos Ferreira, Dr. Gregorio Carneiro da Fonseca, Sebastião Antonio Gonçalves d'Oliveira e Francisco Marques da Costa Freitas, em cujos funeraes a Associação se fez representar.

FUNDOS

O mappa n.^o 3 nidica e especifica os fundos da Associação. Elevamos o edificio social a Rs. 705\$754 porque incluimos a despeza de uma porta e escada que se

construíram, obrigando, porém, o inquilino a pagar de renda mais a importancia relativa aos juros do dinheiro que se gastou.

ANNIVERSARIO

Como em outros annos, celebramos o 14.º anniversario da fundação d'esta Associação mandando resar, no dia 21 de março, na egreja parochial d'esta freguezia uma missa por alma dos nossos consocios fallecidos. Foi celebrante o ex.^{mo} capellão regio, muito digno socio da Associação, rev.^o João Baptista da Silva, que mais uma vez demonstrou a sua beneficente generosidade, recusando-se a receber retribuição alguma.

DONATIVOS

Pelo ex.^{mo} sr. conselheiro José Novaes, nobre governador civil do districto e filho illustre d'esta terra, foi esta Associação contemplada com o donativo de dez mil reis. Aqui lhe deixamos gravado o nosso indelevel reconhecimento.

ESTATUTOS

Segundo o decreto que mandou reformar os estatutos das Associações de soccorros mutuos, esta Associação devia em janeiro passado principiari a ser regida pelos novos estatutos que, no praso legal, subiram á approvação do governo. Quando nós acceitamos o encargo

em que vós, srs. associados, nos investistes, n'isso estávamos esperançados, julgando que a nossa administração seria simplesmente de seis mezes, porque o mesmo decreto obrigava a fazer-se em janeiro uma nova eleição. Tal decreto foi, porem, prorogado; os novos estatutos ainda não estão approvados, e nós tivemos de concluir o anno de gerencia.

Já que fallamos em estatutos, é necessario dizer-vos que para defender a sua completa observancia, tivemos de desrespeitar uma deliberação d'uma assembleia geral. Foi o caso. O socio José Pereira teve a mulher doente e tratou-a com facultativo estranho á Associação. Passados dous annos, veio pedir-nos que lhe abonassemos os medicamentos gastos. Resolvemos, em harmonia com o art.º 13 dos Estatutos, não lhe pagar. O socio apresentou o seu pedido n'uma assembleia geral, e esta resolveu favoravelmente. Nós, porém, ouvida a opinião de alguns jurisconsultos, não lhe pagamos, porque a assembleia não póde nunca ser superior á lei. Argumentou-se que já se tinham pago, n'outro tempo, medicamentos em iguaes circumstancias. Era argumentar com abusos, e os abusos não podem nem devem fazer lei. Custou-nos alguns desgostos a nossa attitude firme, fazendo respeitar á risca os estatutos. Porém, acima de tudo, quizemos antes ficar bem com a nossa consciencia, ainda que malcom certos algazirras inconscientes, promptos sempre a favorecer empenhocas e mostrar-se superiores a todos e a tudo. A assembleia geral, além de não poder alterar a letra do estatuto, a não ser no caso de ser expresamente convocada para isso, era incompetente para determinar o que determinou, e por isso lhe não obedecemos. A Direcção tem responsabilidade, e a assembleia geral não a tem.

CONCLUSÃO

Terminando o nosso trabalho, depomos nas vossas mãos o mandato que nos conferistes; e, aproveitando a occasião agradecemos as provas de confiança que nos demonstrastes.

Ao ex.^{mº} sr. commendador José Marques da Costa Freitas, dignissimo presidente da assembleia geral, agradecemos tambem todas as deferencias que teve para conosco, bem como á illustrada imprensa de Barcellos as palavras de elogio e incitamento que, por vezes, nos dirigiu.

Barcellinhos e secretaria da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, 17 de julho de 1894.

A DIRECÇÃO

José Machado Carmona Salter de Mendonça
Presidente

José Antonio Martins
1.^º Secretario

José Joaquim da Silva
2.^º Secretario

Manoel José Coelho
Thesoureiro

DIRECTORES

José Francisco da Silva Esteves
Luiz Ferraz

Manoel Gonçalves Vieira d'Azevedo
Domingos Joaquim Pereira

Mappa demonstrativo da receita e despesa da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, durante o anno economico de 1893 a 1894.

RECEITA

Saldo do anno p. passado.....	3\$545
Recebido do desfalque de Miguel M. Ribeiro.	47\$734
Idem, de quotisação de socios.....	454\$950
Idem, de verbas para o cobrador.....	40\$960
Idem, de joias de socios honorarios.....	19\$500
Idem, de donativos.....	10\$000
Idem, de joias de socios participantes e venda de estatutos.....	29\$200
Idem, de dividendos dos papeis de credito....	63\$869
Idem, de alugueis.....	9\$100
Idem, de 1 promissoria da C. U. P. Penhorista	44\$520
	<u>723\$378</u>

DESPEZA

Dispendido com subsidios.....	185\$600
Idem, com medicamentos.....	56\$149
Idem, com ordenados.....	143\$400
Idem, com seguro contra fogo.....	650
Idem, com contribuição predial.....	3\$650
Idem, com obras.....	19\$624
Idem, com distinctivos para a Direcção.....	11\$700
Idem, com moveis.....	4\$490
Idem, com impressos e papel.....	13\$060
Idem, com annuncios.....	8\$080
Idem, com expediente da secretaria.....	6\$410
Idem, com sellos para o novo estatuto.....	2\$140
Idem, com procuração para receber a herança Faria Machado.....	2\$595
Idem, com funeraes.....	50\$000
Idem, com o auxilio pecuniario a Maria das Dores da Costa Pacheco, como determina o art.20	6\$000
SALDO	<u>514\$448</u>

Deposito no Banco de Barcellos ...	80\$000	
Desfalque de M. Maria Ribeiro, em uma letra garantida.....	70\$000	
Dinheiro que passa para a nova gerencia	<u>58\$930</u>	<u>208\$930</u>
		<u>723\$378</u>

Está Conforme.

José Antonio Martins,
1.º Secretario

Mapa demonstrativo do movimento de socios participantes da Real Accademia Humanitaria de Soccorros Barcelinense, durante o anno de 1893 a 1894

EXISTIAM:		ENTRARAM	FALLECERAM	EXPULSO	FICAM EXISTINDO:	
INHABILITADOS	NO GOSO DE SEUS DIREITOS				INHABILITADOS	NO GOSO DOS SEUS DIREITOS
108	142	31	6	1	77	197

Está conforme.

Jose Antonio Martins,

1.º Secretario.

Mappa demonstrativo do fundo social da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcelinense, em 30 de Junho de 1894.

Edificio social	705\$754
20 acções da Companhia União Popular Penhorista	400\$000
9 acções do Banco de Barcellos.....	450\$000
3 promissorias do Banco de Barcellos....	314\$600
1 letra de credito, accete de Miguel M. Ribeiro	70\$000
	<u>1.940\$354</u>

Está conforme.

José Antonio Martins,

1.º Secretario.

Mappa demonstrativo dos socios da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, que durante 10 annos não exigiram soccorros pecuniarios nem medicamentos, com direito a mais 50 rs. diarios quando exigirem soccorros.

N.º d'ordem	N.º do socio	NOMES
1	3	Francisco Antonio de Faria
2	6	João Baptista Maciel
3	8	Fernando de Figueiredo
4	10	Sebastião José Ribeiro
5	17	Antonio Gonçalves da Cruz
6	25	Antonio Justiniano da Silva
7	26	José Rodrigues da Costa
8	28	José Maria de Jesus
9	39	Antonio Joaquim Gonçalves
10	59	Francisco de Souza Caravana
11	60	Joaquim Affonso Pereira
12	63	Francisco José Pereira
13	70	José Maria de Souza
14	76	João Baptista da Silva (conego)
15	101	João Joaquim Fernandes
16	103	Maria Roza Madureira (viuva)
17	122	Albino José d'Oliveira
18	127	Manuel José dos Reis
19	130	Antonio Gomes da Cunha Guimarães
20	134	Narcizo Alves de Macedo
21	142	José Antonio de Linhares
22	143	João José Cardozo
23	145	Amaro José dos Santos Terrozo
24	177	Manuel Joaquim Martins
25	179	Bernardino José Vieira

Está conforme.

José Antonio Martins,

1.º Secretario

Mappa demonstrativo dos socios honorarios da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, inscriptos durante o anno de 1893 a 1894.

Ex. ^{mo}	Sr. Francisco Vellozo Barreto	
"	" José Duarte	
"	" Manuel Antonio d'Almeida	
"	" José Lopes Martins	
"	" Francisco de Figueiredo Verissimo	

Está conforme.

José Antonio Martins,

1.^o Secretario.

Mappa demonstrativo dos subsidios e medicamentos dispendidos com os socios da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, durante o anno de 1893 a 1894.

N.º d'ordem	N.º do socio	NOMES	Subsidios	Medicamentos
1	13	João José da Silva	1\$000	895
2	20	Pedro de Villas Boas	2\$500	70
3	23	Thereza de J. Ferreira Valle	4\$000	505
4	24	Domingos José Costa Reis	2\$400	
5	27	Bernardo Salgado	12\$300	
6	47	Antonio José da Silva		160
7	66	João José de Faria	1\$000	
8	68	Luiz José da Silva	1\$200	490
9	80	Joaquim Lopes Vieira	39\$200	11\$758
10	88	Anna Joaquina dos Santos	2\$000	248
11	90	Maria das Dores Gonçalves	1\$600	154
12	98	Thereza Maria de Jesus	1\$600	394
13	99	Antonia Maria da Cunha	1\$600	56
14	114	Antonio das Dores Monteiro	20\$700	5\$902
15	115	Joaquim José d'Oliveira		1\$342
16	125	José Constantino da Silva	4\$000	
17	133	Antonio Francisco Pena Junior	6\$000	5\$325
18	135	Martinho de Faria	1\$200	236
19	147	Manoel José d'Oliveira Azevedo	3\$000	1\$297
20	152	José Joaquim da Silva		510
21	163	José Antonio Pereira	2\$000	815
22	168	Domingos Gomes Roza	1\$800	535
23	183	Antonio Ferreira Cardozo	2\$400	755
24	184	Jesuina das Dores Climaco	2\$000	255
25	186	Marcelina Roza	1\$600	410
26	198	João Baptista da S. Guimarães		688
27	205	Domingos Vieira	5\$600	3\$111
28	206	Maria da C. da Costa Pacheco	1\$400	1\$100
29	207	José Pereira	3\$200	350
30	211	José Candido Gonçalves		165
31	212	Miguel Sampaio Correia	6\$300	3\$497
32	214	Antonio da Costa Nascimento		120
33	221	Paulo da Conversão	1\$200	576
34	226	Antonio de Lima Miranda		865
35	229	José Joaquim Pereira		293
36	230	Domingos José Domingues	2\$400	1\$499

N.º d'ordem	N.º do socio	NOMES	Subsidios	Medicamen- tos
37	233	João Luiz Dias		500
38	238	Manuel José Coelho		515
39	239	José Francisco da Silva Esteves		1\$114
40	242	Barbara Pereira Simões	3\$200	413
41	244	Domingos Gomes Carreira	1\$300	1\$810
42	245	Mauricio da Graça Pereira		135
43	249	Maria das Dores	40\$100	1\$350
44	260	Domingos da Cruz Nascimento		30
45	262	Julio Joaquim Barreto	3\$000	2\$520
46	266	Antonio Correia Durães	1\$200	429
47	273	Maria do Carmo Pouza	1\$000	1\$330
48	274	Manuel José de Freitas		1\$445
			185\$600	56\$149

Está conforme.

José Antonio Martins,

1.º Secretario.

Mappa demonstrativo dos socios da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, no goso dos seus direitos, segundo o disposto no art. 11 e paragraphos dos Estatutos, até 30 de Junho de 1894.

N.º do socio	NOMES
3	Francisco Antonio de Faria
6	João Baptista Maciel
10	Sebastião José Ribeiro
12	Maria das Neves Gomes de Faria
13	João José da Silva
14	Domingos José da Silva
17	Antonio Gonçalves da Cruz
23	Thereza de Jesus Ferreira Valle
24	Domingos José da Costa Reis
25	Antonio Justiniano da Silva
26	José Rodrigues da Costa
28	José Maria de Jesus
38	Thereza de Jesus Ferreira
39	Antonio Joaquim Gonçalves
44	Anacleto José da Silva
47	Antonio José da Silva
48	Maria da Conceição
51	Maria Magdalena
52	Bento José de Souza e Silva
56	Domingos José de Miranda
59	Francisco de Souza Caravana
60	Joaquim Affonso Pereira
61	José Antonio d'Oliveira e Mattos
63	Francisco José Pereira
66	João José de Faria
68	Luiz José da Silva
70	José Maria de Souza
76	João Baptista da Silva (conego)
78	Domingos Martins
80	Joaquim Lopes Vieira
84	Joaquim José d'Almeida
86	João Gomes Cardozo
88	Anna Joaquina dos Santos
90	Maria das Dores Gonçalves
98	Thereza Maria de Jesus

99	Antonia Maria da Cunha
101	João Joaquim Fernandes
103	Maria Roza Madureira
109	Manuel Rodrigues Bispo
112	Manuel Corrêa dos Santos
114	Antonio das Dores de Souza Monteiro
115	Joaquim José d'Oliveira
116	Luiz da Silva Alho
118	Joaquim Antonio Alves
125	José Constantino da Silva
127	Manuel José dos Reis
130	Antonio Gomes da Cunha Guimarães
133	Antonio Francisco da Pena Junior
134	Narcizo Alves de Macedo
135	Martinho de Faria
137	Manuel Lopes
138	Bernardo Sequeira
143	João José Cardozo
145	Amaro José dos Santos Terrozo
147	Manuel José d'Oliveira Azevedo
152	José Joaquim da Silva
156	Francisco Vieira Vellozo
161	Manuel Ferreira
162	José Antonio Alves
163	José Antonio Pereira
165	Jeronymo Exposto
166	Thereza de Jesus Climaco
168	Domingos Gomes Roza
169	Francisco Coruchas Machado
170	Anna Joaquina dos Santos e Silva
171	Joaquim Gomes de Faria
173	Valentim José da Costa
174	João Baptista da Silva
176	Augusto Candido Lopes Vieira
177	Manuel Joaquim Martins
179	Bernardino José Vieira
183	Antonio Ferreira Cardozo
184	Jesuina das Dores Climaco
186	Marcellina Roza
188	Manuel Ramos
198	João Baptista da Silva Guimarães

N.º
do socio

NOMES

202	João Carlos de Lima
207	José Pereira
211	José Candido Gonçalves
212	Anna Cardozo Sampaio Correia
213	Francisco Pereira Simões
214	Antonio da Costa do Nascimento
218	Basilio Augusto de Jesus
219	José Gomes Rodrigues
221	Paulo da Conversão
224	Custodia Maria de Souza
225	Manuel Lopes de Carvalho
226	Antonio de Lima Miranda
227	José Alves de Faria
229	José Joaquim Pereira
230	Domingos José Domingues
231	Joaquim da Silva
233	João Luiz Dias
235	Manuel da Silva
236	Francisco Machado Carmona
237	João José d'Oliveira
238	Manuel José Coelho
239	José Francisco da Silva Esteves
242	Barbora Pereira Simões
243	Eduardo Machado Carmona
244	Domingos Gomes Carreira
245	Mauricio da Graça Pereira
246	José Joaquim de Miranda
249	Maria das Dores
253	José Luiz de Miranda
254	Domingos Joaquim Pereira
256	José Antonio da Silva
258	José Moreira dos Santos Ferreira
260	Domingos da Cruz Nascimento
261	Manuel Gonçalves Vieira d'Azevedo
262	Julio Joaquim Barreto
263	Augusto Teixeira de Mello
264	Francisco Xavier Alves Pereira
266	Antonio Correia Durães
267	Antonio Fernandes Duarte
269	José Pereira da Quinta
270	Cazemiro Pereira da Quinta

N.º
do socie

NOMES

271	Benjamim José da Silva
272	Rodrigo da Cruz Nascimento
273	Maria do Carmo Pouza
274	Manuel José de Freitas
275	Custodio Correia
276	Francisco de Carvalho
278	Manoel Joaquim Loureiro
279	Julio Dias Affonso
280	Francisco Pereira
281	Manuel José d'Almeida
282	Manuel de Faria Adães
283	Manuel José Duarte
284	Domingos José Barboza
285	Custodio da Costa Bravo
286	Agostinho José Correia
287	João Evangelista Alvellos
288	José Pereira da Costa Sã Vianna
289	José Alves Baptista
290	José Maria Paes da Silva
291	Jcsé Antonio Martins
292	Joaquim Diogo Fernandes

Está conforme.

José Antonio Martins,

1.º Secretario.

Mappa demonstrativo dos socios da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense, que se acham no gozo dos direitos que lhes confere o art. 10 dos Estatutos.

N.º do socio	NOMES
293	Antonio Lopes da Cruz
294	Manuel da Graça Soares
295	Eduardo Lemos
296	Antonio Gaspar da Silva Fortuna
299	João Baptista da Costa
300	Manuel Augusto Passos
301	Manuel Rodrigues da Cruz Lima
302	José Bento Ferreira
303	Alfredo Moreira
304	João da Fonseca Magalhães
305	Thereza Joaquina Cardozo
306	Alberto de Jesus
307	José Antonio Torres
308	João Durães
309	Antonio Julio Cachado
310	José Fernandes da Cunha
311	Manuel José da Silva
312	João Pereira da Silva
313	Joaquim Rentim
314	Joaquim Martins
315	José Cardozo
316	João José da Silva Junior
317	Antonio José Soares
318	Antonio Fernandes Correia
319	Lino da Cruz Faria Rego
320	Manuel José de Souza
321	Rufino Augusto Monte do Carmo
322	Antonio Maria de Miranda.

Está conforme.

José Antonio Martins,

1.º Secretario,

Mappa dos socios da Real Associação Humanitaria de Soccorros Barcellinense que se rehabilitaram, segundo a deliberação da Assembleia Geral de agosto de 1893.

N.º do socio	NOMES	Data da reabilitação	Data em que ficam no goso do art. 11
15	Domingos José Faria Salgado	10 setembro 1893	10 setembro 1894
22	Domingos Evangelista de Lima	10 " "	10 " "
31	João J. de Faria Salgado Junior.	10 " "	10 " "
34	Thereza Barboza Pereira.	10 " "	10 " "
37	Antonio Augusto da Silva	10 " "	10 " "
40	João da Silva Gomes	10 " "	10 " "
56	Domingos José de Miranda	10 " "	10 " "
79	João Vieira de Souza Coutinho	10 " "	10 " "
91	Francisco Pereira Machado	10 " "	10 " "
105	Florinda Roza da Costa	10 " "	10 " "
112	Manuel Correia dos Santos	10 " "	10 " "
137	Manuel Lopes.	10 " "	10 " "
162	José Antonio Alves	10 " "	10 " "
173	Valentim José da Costa	17 " "	17 " "
185	Julio da Graça dos Santos	17 " "	17 " "
189	Manuel Ramos	17 " "	17 " "
199	Antonio Joaquim de Miranda	17 " "	17 " "
201	Antonio Pereira Motta	17 " "	17 " "
256	Roza Maria da Victoria	17 " "	17 " "
259	João de Jesus Ferreira	17 " "	17 " "
174	João Baptista Figueiredo	17 " "	17 " "
213	Francisco Pereira Simões	1 outubro "	1 outubro "
93	Domingos Silverio Alves Simões	1 " "	1 " "
155	Antonia Joaquina	1 " "	1 " "
240	Antonio Cupertino	8 " "	8 " "
108	Joaquim Valentim Monteiro	15 " "	15 " "
48	Maria da Conceição	12 novembro "	12 novembro "
4	Bernardo José Simões	7 janeiro 1894	7 janeiro 1895
200	Gaspar do Patrocinio V. de Castro	7 " "	7 " "
151	Antonio José Dias Villaça	7 " "	7 " "
45	Manuel Cardozo e Silva	7 " "	7 " "

Está conforme.

José Antonio Martins,

1.º Secretario.

Parecer da commissão revisora de contas

SNRS ASSOCIADOS:

A Commissão revisora de contas que vós elegestes, tendo, em harmonia com o disposto no artigo 44.º e seus numeros, examinado o Relatorio e contas da Direcção, relativas ao anno de 1893 a 1894, é de

PARECER

Que devem ser approvadas; e que a Direcção é digna de um voto de louvor pela fórma como administrou e geriu.

Barcellinhos, 19 de julho de 1894.

José Maria Paes da Silva
José Moreira dos Santos Ferreira
Luiz da Silva Alho

PROYECTO DE CONSTITUCIÓN DE LA LEY

El presente proyecto de ley tiene por objeto...

El presente proyecto de ley tiene por objeto...

ARTÍCULO

El presente artículo establece...

El presente artículo establece...

El presente artículo establece...



biblioteca
municipal
barcelos



65252

Relatório e contas da Direcção
da Real Associação